

A nova capital dos congressos e das convenções

■ Brasília recebe um número sempre maior de encontros de pessoas ou grupos interessados em falar de perto ao Poder

O brasiliense já sabe: receber parentes e amigos de outras cidades em casa obriga a realização de um roteiro de visitas que vai do Palácio da Alvorada à Torre de TV, passando pelo Congresso Nacional e a Esplanada dos Ministérios. Cate-



dral de um lado, Teatro Nacional do outro, uma volta no Lago. Sobrando tempo, vai-se à Ermida Dom Bosco.

Só isso? Claro que não. A Secretaria de Turismo do Distrito Federal vem conseguindo excelentes resultados a partir da constatação de que Brasília deve também se transformar na capital dos eventos. O primeiro reflexo da nova política de turismo se reflete na pauta do Centro de Con-

venções da cidade: há congressos agendados até para 1996.

A secretária de Turismo do Distrito Federal, Maria Eulália Franco, afirma que apenas está sendo feito um trabalho a partir da vocação natural da cidade: "Existe uma curiosidade muito grande a respeito de Brasília, o centro das decisões nacionais." A essa curiosidade, segundo Eulália, se junta a possibilidade de realizar encontros, conven-

ções e seminários a pequena distância dos Poderes constituídos. "Um Congresso sobre medicina com a presença do Ministro da Saúde, por exemplo, ganha maior relevância, em benefício de todos", afirma Eulália.

Perfil - O perfil do turista de eventos é outra das vantagens do investimento que vem sendo feito para o setor em Brasília. Normal-

mente de bom poder aquisitivo, o participante de congressos permanece quatro dias, em média, na cidade. Vai a restaurantes, aproveita os bons espetáculos em cartaz e, com isso, gera recursos para Brasília. Entre os turistas que visitam a cidade, 93% são brasileiros, o que reforça a tese de que o caminho é o turismo de eventos.

O Pavilhão de Feiras e Exposi-

ções, no Parque da Cidade, também tem se beneficiado da política de turismo de Brasília. Da informática aos móveis, de carros a equipamentos agrícolas, a Capital do país tem feito boas vendas em feiras que atraem gente de toda a região Centro-Oeste. No futuro, segundo a Secretaria de Turismo, Brasília poderá ter, nessa área, um de seus mais fortes mecanismos de geração de recursos.